

## Demonstrando no vestibular

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

### Exercícios

---

#### 1. Fiu-fiu

(...) Os celulares podem ser perigosos de várias maneiras, mesmo que não derretam o cérebro, como se andou espalhando há algum tempo. Imagino uma velhinha que ganhou um celular dos netos sem que estes se dessem ao trabalho de explicar seu funcionamento para a vovó. Não contaram, por exemplo, que o celular dado assobia quando recebe uma mensagem. É um assovio humano, um nítido fiu-fiu avisando que alguém ligou, e que pode soar a qualquer hora do dia ou da noite. E imagino a vovó, que mora sozinha, dormindo e, de repente, acordando com o assovio. Um fiu-fiu no meio da noite! A vovó, se não morrer imediatamente do coração, pode ficar apavorada. Quem está lá? Um ladrão ou um fantasma assoviador? E o assovio tem algo de galante. A vovó pode muito bem sair da cama, sem saber se está acordada ou sonhando, e caminhar na direção do fiu-fiu sedutor, como se tivessem vindo buscá-la. Alguém pensou nas vovós solitárias quando inventou o assovio?

O fato é que não há mais refúgio. Nem castelos anti-smartphones com um fosso em volta. Eles agora podem atravessar o fosso.

Jornal O Globo, 03/08/2014. Disponível em <<https://oglobo.globo.com/opiniaofiu-fiu-13464128>>. Último acesso em 30 de setembro de 2017.

O termo “fiu-fiu” aparece três vezes no primeiro parágrafo do texto. Que recurso estilístico ele representa e que funções sintáticas assume nas três ocorrências, respectivamente?

- a) Onomatopeia; núcleo do sujeito, parte de frase nominal, núcleo do complemento nominal.
- b) Prosopopeia; núcleo do aposto, núcleo do sujeito, núcleo do adjunto adnominal.
- c) Interjeição; núcleo do sujeito, parte de frase nominal, núcleo do adjunto adnominal.
- d) Metonímia; núcleo do aposto, núcleo do sujeito, núcleo do complemento nominal.
- e) Eufemismo; núcleo do sujeito, núcleo do objeto direto, núcleo do adjunto adnominal.

**2. A PESCA**

o anil  
o anzol  
o azul

o silencio  
o tempo  
o peixe

a agulha  
vertical  
mergulha

a água  
a linha  
a espuma

o tempo  
o peixe  
o silencio

a garganta  
a ancora  
o peixe

a boca  
o arranco  
o rasgão

aberta água  
aberta a chaga  
aberta o anzol

aquilineo  
ágil-claro  
estabanado

o peixe  
a areia  
o sol.

SANT'ANNA, Affonso Romano de. In: Intervalo amoroso. Porto Alegre: L&PM, 1999, p. 48-49)

Com base no texto, assinale a alternativa **correta**:

- a) O texto, elaborado somente com substantivos, detalha cada uma das etapas de uma pescaria.
- b) A palavra “agulha” (verso 7), no contexto do texto, procura retomar o termo “anzol”, que mergulha verticalmente na água.
- c) Apesar de estar estruturado em versos, o texto não pode ser considerado um poema, por se constituir apenas de palavras soltas.
- d) Em “aberta **a** água/ aberta **a** chaga” (versos 22 e 23, respectivamente), os termos destacados exercem funções sintáticas diferentes.
- e) Por não haver elementos coesivos no texto, ele se torna incoerente e não é possível estabelecer sentido entre cada uma de suas partes.

**3.** A preposição “de” pode preceder diferentes tipos de funções sintáticas, por exemplo, objeto indireto, como na frase “Eu preciso **de você**”. O termo destacado também exerce a função de objeto indireto em:

- a) A construção **de novas casas** deve ser uma prioridade no governo atual.
- b) Precisamos **de novas casas** para abrigar a população.
- c) A necessidade **de novas casas** não pode ser esquecida pelo governo.
- d) A banca **de madeira** quebrou completamente.
- e) A mesa **de madeira** está no outro cômodo.

4. Com base no trecho da música “Silêncio de um minuto”, de Noel Rosa, analise as quatro primeiras orações da estrofe a seguir e identifique o tipo de sujeito de cada uma delas.

Não te vejo, nem te escuto,  
o meu samba está de luto,  
eu peço o silêncio de um minuto...  
Homenagem à história  
De um amor cheio de glória  
Que me pesa na memória.

- a) Oculto, oculto, simples e simples.  
b) Simples, simples, oculto e inexistente.  
c) Inexistente, inexistente, simples e simples.  
d) Indeterminado, indeterminado, simples e simples.  
e) Indeterminado, indeterminado, oculto e inexistente.
5. Assinale a única opção em que **não** há apostro:   
a) Sabedor das minhas limitações e competências, nunca escrevi como chef.  
b) A pipoca, milho mirrado, grãos redondos e duros, me pareceu uma simples molecagem, brincadeira deliciosa (...)  
c) Lembrei-me, então, de lição que aprendi com a Mãe Stella, sábia poderosa do candomblé (...)  
d) Já escrevi sobre as mais variadas entidades do mundo da cozinha: cebolas, ora-pro-nóbis, picadinho de carne com tomate feijão e arroz, bacalhoadas, suflês, sopas, churrascos.  
e) Meu amigo William, extraordinário professor-pesquisador da Unicamp, especializou-se (...)

6.



QUINO. Toda Mafalda/Quino; [tradutores Andréa Stahel M. da Silva et al.]. São Paulo: Martins Fontes, 1993, pg. 110.

Na tirinha, Mafalda faz uso de um vocativo. Ela usa esse termo – que atua como uma forma de chamamento de um interlocutor real ou hipotético – como forma de deixar evidente o seu interlocutor.

Tendo isso em vista, assinale a alternativa que contenha o vocativo utilizado por Mafalda.

- a) você  
b) se  
c) tão  
d) papai  
e) como

7. “De acordo com essa teoria, não cabia aos homens modificar a ordem social.”

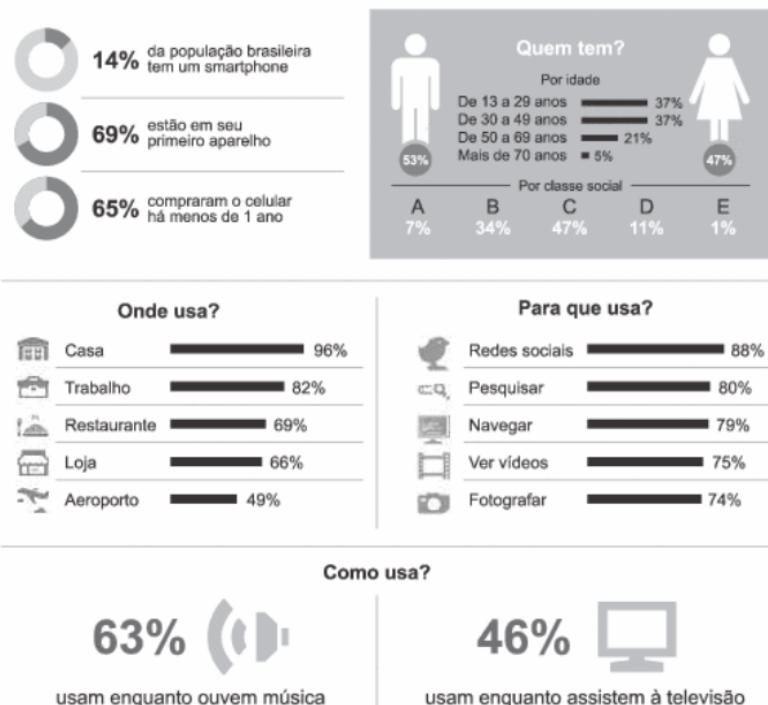
O trecho destacado exerce a função sintática de:

- a) objeto indireto.
- b) objeto direto.
- c) adjunto adnominal.
- d) sujeito
- e) adjunto adverbial.

8.

### Mania nacional

Quem são e como se comportam os brasileiros que já têm smartphone.  
As estimativas sugerem que o número de hiperconectados só deve aumentar



Infográfico retirado da reportagem "O celular que escraviza", da Revista Época, 15/06/2012. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/vida/noticia/2012/06/o-celular-que-escraviza.html>>. Último acesso, 03/10/2017.

No período “As estimativas sugerem que o número de hiperconectados só deve aumentar”, a oração sublinhada

- a) tem papel sintático de objeto indireto e é introduzida por um pronome relativo.
- b) exerce a função de complemento nominal em relação à oração principal.
- c) exerce a função de objeto direto em relação à oração principal.
- d) tem papel sintático de objeto direto e é introduzida por um pronome relativo.
- e) tem valor gramatical de substantivo e papel sintático de sujeito.

9. Na frase: “Para a realização das provas do concurso, chegamos no ônibus das 7h.” A expressão destacada refere-se a:
- a) Adjunto adverbial de meio.
  - b) Adjunto adverbial de tempo.
  - c) Adjunto adverbial de lugar.
  - d) Adjunto adverbial de modo.
  - e) Adjunto adverbial de meio e de tempo
10. Em “Onde havia de buscar dinheiro que o transportasse, a ele, a mulher e aos filhos?”, o termo sublinhado refere-se ao substantivo “dinheiro” e exerce a função sintática de:
- a) sujeito.
  - b) objeto direto.
  - c) objeto indireto.
  - d) adjunto adnominal.
  - e) adjunto adverbial.

Gabarito

---

1. **A**  
O termo “fiu-fiu” representa um som, no caso, o som do assobio. Dessa forma, deve ser classificado como onomatopeia. No primeiro caso, ele aparece como núcleo do sujeito, no segundo caso, faz parte da frase nominal e, por último, aparece como núcleo do complemento nominal de “direção”.
2. **B**  
As justificativas que tornam as demais alternativas incorretas são: O texto apresenta também artigos, tais como “o”, e verbos, como “mergulha”; ele é considerado um poema e as palavras, apesar de aparentarem estar soltas, formam um sentido conjuntamente; os termos destacados apresentam a mesma função sintática; apesar de não apresentar elementos típicos de coesão, o texto adquire um significado, pois as palavras se relacionam.
3. **B**  
Os termos destacados são, respectivamente: complemento nominal; complemento nominal; adjunto adnominal e adjunto adnominal.
4. **A**  
Na primeira oração, “Não te vejo” – a partir do verbo “veja”, conjugado na primeira pessoa do singular, é possível perceber que o sujeito corresponde a essa voz discursiva, representada pelo pronome “eu”, mas como ele está omissa na oração, tem-se um sujeito oculto. Na segunda oração, obtém-se a mesma configuração de sujeito pela omissão na oração. A terceira oração, “o meu samba está de luto” – tem um sujeito simples porque o verbo “estar” liga a característica “de luto” a um sujeito, que é justamente “o meu samba”. Já na última oração, o verbo “peço” expressa a ação de pedir, que é executada justamente por um sujeito, no caso, “eu”, portanto classificado como simples.
5. **A**  
Em (B), (C) e (E) há apostos explicados, já em (D) há um aposto enumerativo.
6. **D**  
O vocativo utilizado por Mafalda é “papai”, pois marca com quem a menina está falando, deixando evidente o seu interlocutor. Nota-se que é separado do resto do período por vírgula, realçando o seu caráter de chamamento.
7. **D**  
O termo que representa o que “não cabia” é “modificar a ordem social”, sendo o sujeito da oração.
8. **C**  
A oração sublinhada exerce a função de objeto direto em relação à principal, uma vez que o verbo “sugerir” é transitivo direto, exigindo um objeto direto como complemento. Dessa forma, a oração apresenta o complemento: “o número de hiperconectados só deve aumentar” e complementa o sentido do verbo “sugerir”.
9. **E**  
A expressão destacada é um adjunto adverbial de meio e tempo porque apresenta a forma como chegaram (de ônibus) e o horário que pegaram o meio de transporte (às 7 horas).
10. **A**  
O pronome relativo “que” exerce a função sintática de sujeito, em referência a “dinheiro”, presente na oração anterior. “Transportar” é um verbo transitivo direto, cujo objeto direto é o pronome oblíquo “o”; assim, o pronome “que” exerce a função de sujeito agente do verbo “transportar”.